

2º OFÍCIO DE REG DE PESSOAS JURÍDICAS
CRS 504.BL A, LOJA 07/08 - (Av. W3 Sul)
Tel: 223-4508/Fax: 225-6402 - Brasília-DF
FICOU APROVADA - CÓPIA REPRODUZIDA SOB
O NÚMERO:

ATA DA 7ª. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA REDE DE ORGANIZAÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS DA MATA ATLÂNTICA-RMA

000053229

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e seis, às quatorze horas, na cidade de Ilhéus, Bahia, no Hotel Praia do Sol, apurado o quórum necessário, iniciou-se a 7ª. Assembléia Geral da Rede de ONGs da Mata Atlântica-RMA, com a presença de 58 entidades filiadas e dos 6 funcionários da Secretaria Executiva. Abrindo os trabalhos foi formada a mesa diretora da Assembléia composta pela Sra. Miriam Prochnow (APREMAVI/SC), Coordenadora Geral da RMA, e a Sra. Kenia Correia (GESCQ/PE), Coordenadora da RMA. Saudando a todos os presentes a Sra. Miriam Prochnow iniciou os trabalhos da assembléia agradecendo a todos e convidou o Sr. José Delmo, poeta grapiúna, para recitar um poema sobre a história regional. Ao final da apresentação a Sra. Miriam Prochnow externou seu agradecimento ao poeta e reiterou a importância da cultura para a RMA. Em seguida, a Sra. Miriam leu a pauta da assembléia, apresentada aos membros por e-mail, que sofreu alterações em virtude de solicitações. Reforçou a norma regimental de prazo limite para apresentação de moções, vencido ontem, sendo permitido que as moções apresentadas como resultado dos grupos de trabalho pudessem ser submetidas à assembléia. Em seguida foi franqueada a palavra aos presentes, para apresentação de novas questões a serem discutidas pela assembléia, sendo apresentadas as seguintes questões: proposta de ampliação das articulações da RMA na região do Pantanal; proposta de discussão sobre o financiamento das ONGs, como atingir a sustentabilidade e a transparência das ONGs, que este tema fosse discutido em como encaminhar esta questão na RMA; proposta de discussão sobre os encaminhamentos resultantes do encontro estadual da RMA na região Sul para discutir o conjunto dos pareceristas do PDA; o fortalecimento do conselho fiscal da RMA; publicações com recursos da RMA; proposta para que a RMA solicite ao governo do Estado de Sergipe para que seja promovida discussão sobre a criação da APA do Litoral Norte na região da foz do Rio São Francisco, pois o governo do Estado de Sergipe criou a APA sem discussão com a sociedade; proposta de realização de campanha sobre a carcinicultura; proposta de encaminhamento para estabelecimento de articulação e diretrizes da RMA para atuação das ONGs no CONAMA e Conselho Nacional de Recursos Hídricos; proposta de atuação da RMA em mobilização pela defesa da Bacia do Rio Doce, em virtude da hidrelétrica de Aimorés; e da bacia hidrográfica de Aguari, ambas financiadas pelo BNDES para a Vale do Rio Doce e a CEMIG; proposta de discussão e posicionamento da RMA sobre a proibição do IBAMA para coleta de sementes dentro de RPPNs, decisão contrária ao trabalho das ONGs; proposição, discussão e posicionamento de combate à monocultura da banana, flores e chuchu nos enclaves de mata atlântica do Ceará. Dando seguimento à reunião foi passada a palavra aos senhores Marcos Graff (Assecan/RS) e André Miragaia (Vale Verde/SP), da comissão de análise de admissão de novas entidades à RMA, que explanaram sobre os pedidos apresentados: total de 13 (treze) pedidos, sendo que em dois há falta de cartas de apresentação, e um há falta de toda a documentação, sendo informado pela comissão o prazo de 30 (trinta) dias para que essas entidades apresentem os documentos à coordenação da RMA (conforme disposto no Capítulo 3, Seção I, Parágrafo Segundo do Estatuto da RMA), recomendando a aprovação de todas. Em seguida foi franqueada a palavra aos presentes e, pedindo a palavra, o Sr. Leonardo Barcellos (Instituto Ipanema/RJ) solicitou apuração da existência da entidade Instituto Parque das Nascentes-IPAN de Santa Catarina, e se seria aberto este precedente. A Sra. Miriam Prochnow informou que a ONG existe e tem representante presente no plenário, e tem indicação da Apremavi/SC. Destacando que caso as ONGs não apresentem a documentação no prazo de 30 (trinta) dias a solicitação estará automaticamente rejeitada. A Sra. Laura Costa (CEDEA/PR) solicitou que fosse registrado interesse da Associação de Defesa do Meio Ambiente de Antonina do Ceará em se associar à RMA. E a Sra. Kitty Tavares (IAMBA/BA) reforçou a fatalidade do prazo para concessão de cartas de recomendação para admissão, e da necessidade de ser mantido este critério. Em seguida foi aprovada por aclamação a associação à RMA das entidades listadas no Anexo I. Dando seguimento à reunião, foi passada a palavra ao Sr. Bruno para apresentação do

relatório de atividades da Secretaria Executiva. O relatório de atividades foi distribuído aos presentes e o Sr. Bruno Maciel, secretário executivo da RMA, deu início à apresentação, com breve descrição dos projetos, atividades realizadas e balanço dos recursos utilizados. Ressaltou o acordo com o Banco Mundial, que garante o fortalecimento institucional da RMA, detalhando a composição orçamentária do projeto; Convênio com MMA para mobilização da RMA, que viabilizou diversas reuniões e a Semana da Mata Atlântica de 2005, comentando sobre a condução das atividades e os resultados obtidos. Destacou o trabalho em conjunto com o PDA, indicando componentes para a comissão de elaboração dos editais e de avaliação das propostas apresentadas; elaboração do regimento interno aprovado na AG de 2005; ações contra a transposição do rio São Francisco; plano de captação, com contratação de profissional; caso da hidrelétrica de Barra Grande, que dominou a agenda da RMA; participação nas oficinas de capacitação para apresentação de projetos para o PDA; aproximação com comunidades tradicionais e indígenas; criação de UCs da floresta de araucárias no Paraná e em Santa Catarina; Resolução de APPs no CONAMA, com a realização de uma série de atividades e mobilização, com avaliação de resultado positivo com vitórias pontuais; alterações na Secretaria Executiva, retomada dos trabalhos de comunicação, destacando a nova logomarca, elaboração do novo site, ainda em conclusão, e aprimoramento administrativo; reunião com o novo presidente do Banco Mundial; com o fim do PPG7, o programa da Mata Atlântica está sendo elaborado pelo NAPMA/MMA, estando a RMA disposta a auxiliar; mobilização pela aprovação do PL da Mata Atlântica, que foi aprovado pelo Senado e remetido à Câmara Federal, sendo necessária a mobilização pela aprovação das emendas por aquela Casa; em março deste ano, participação na COP-8 da Convenção da Diversidade Biológica, com estande e lançamento oficial do livro "Mata Atlântica: Uma Rede pela Floresta" e da revista "Uma Rede pela Mata", com um evento paralelo (side event) sobre as principais ameaças e desafios para Mata Atlântica, e também participação em manifestação no centro de Curitiba pela aprovação do PL da Mata Atlântica e pela criação de UCs; participando também de vários eventos em diferentes Estados para divulgar o trabalho da RMA e de suas filiadas, tornando a Rede mais conhecida: participação no "Viva a Mata" em São Paulo; estande no V Congresso Ibero-Americano de Educação Ambiental, em Joinville/SC, no Congresso Mineiro de Biodiversidade, em Belo Horizonte/MG; Encontro Regional em Fortaleza/CE; Semana da Mata Atlântica e esta Assembléia Geral em Ilhéus, concluindo com a manifestação de que a equipe da Secretaria Executiva está coesa e empenhada no sucesso da Rede, registrando o esforço de toda equipe. Em seguida, a Sra. Miriam Prochnow esclareceu que pode ter havido atividades realizadas que não tenham constado no relatório apresentado, reforçando o empenho de todos os membros da Rede. Em seguida foi passada a palavra para o Sr. Armin Deitenbach (PROTER/SP), responsável pelo projeto de captação de recursos da RMA, que apresentou o plano de captação, que se iniciou com os trabalhos do planejamento estratégico da RMA, sendo feita adequação para as realidades da Rede, com formação de comitê composto por membros da coordenação, da Secretaria Executiva, e por membros da Rede. Esclareceu que há o interesse de aumentar o comitê. Informou sobre os recursos disponibilizados para a captação de recursos em novembro de 2005. Explanou sobre o código de ética para a captação de recursos, com destaque para os princípios de admissibilidade para estabelecimento de parcerias, submetendo as instituições caso a caso para a coordenação, já tendo sido vetadas duas empresas: a Petrobrás e a Veracel. Discorreu sobre as metas de captação para os próximos anos, demonstrando valores e entidades a serem envolvidas. Informou ainda sobre os recursos já aprovados a partir de novembro de 2005, obtidos perante o CIM (dois apoios, verba anual), a GTz e a Posigraf, o MMA, a Coelba e a Natura, com sinalização de aprovação do MDA para cartilha em conjunto com a REBRAJ/RJ, e as atuais expectativas, ressaltando que já foi atingida a meta de R\$ 160.000,00 para este ano. Destacou o início dos entendimentos junto ao Instituto Vidágua e à SOS Mata Atlântica para a capilarização do "Click Árvore" para todas as regiões da Mata Atlântica, e a parceria com a Natura para transformar as consultoras de vendas em agentes de educação ambiental. Destacou sobre o papel da RMA na geração de recursos pela própria Rede com seus produtos; e concluiu que a preocupação com a captação de recursos deve ser constante para todos os membros da Rede. Facultada a palavra aos presentes, o Sr. Daniel Medeiros

(Pau Campeche/SC) destacou o equívoco de redação sobre o artigo: "Ameaça a Ambientalistas", sendo respondido que será providenciada a correção. O Sr. Adriano Wildt (IESB/BA) externou dificuldade para atualização do cadastro das entidades da Bahia, recomendando atualização cadastral para todo Brasil, com abertura para mais e-mails de pessoas da lista de debates por via eletrônica e distribuição dos boletins, sendo respondido que o formato anterior do boletim será retomado, destacando-se problema com a rede elétrica da região do escritório da RMA e o reflexo no funcionamento dos computadores, e que o novo site viabilizará a ágil atualização do cadastro. O Sr. André Miragaia destacou a necessidade de sustentabilidade da RMA, sendo interessante o modelo de captação para financiamento de fortalecimento de entidades do CEPF e Aliança para a Conservação da Mata Atlântica, para investimento nas entidades afiliadas através de fundos com duas linhas de ação: fortalecimento e projetos. Em resposta, a Sra. Miriam Prochnow ressaltou que a Vale Verde foi incorporada no comitê de captação de fundos, e que a Rede não tem objetivo de captar recursos para afiliadas, e sim promover a formação de fundos para financiamento de ONGs, tendo como exemplo o PDA, já tendo sido discutida esta questão na Rede e firmado posicionamento, cabendo à Rede a provocação para difusão de programas para todo o bioma. Em seguida o Sr. Luís Fernando Stumpf (Araçá-Piranga/RS) questionou como seria a condução da apresentação de projetos para execução pela própria Rede, recomendando a parceria com as entidades locais com projetos já consolidados, com capacidade de administração reconhecida, e concluiu com pedido de apoio para a complementação de recursos do projeto PDA de sua entidade para aprimoramento de livro previsto no projeto. Em resposta, a Sra. Miriam destacou que a Rede aplicaria para aprovação de projetos do PDA com chamada para perfil de atuação nacional, por exemplo, para capacitação de ONGs ou campanhas, sendo pensados nesta linha os projetos da Rede, com abrangência para o bioma ou regional, para não competir com as ONGs afiliadas. Destacou ainda que as parcerias para execução de projetos com ONGs locais são avaliadas caso a caso, e concluiu sobre o pedido de doação, esclarecendo que a Rede não dispõe de recursos, mas pode apontar fontes de financiamento, não cabendo cartas de recomendação pela dificuldade de avaliação dos projetos e comprometimento da Rede. Em seguida, o plenário aprovou por unanimidade o relatório técnico. Passada a palavra, a Sra. Sílvia Marcuzzo, assessora de comunicação da RMA, esclareceu que a RMA está entrando em uma nova era na comunicação com o novo portal da Rede, informou que não existe número limite de e-mails para a lista da Rede, podendo ser solicitada inclusão de e-mails, e os boletins poderão ser distribuídos a todos que se cadastrarem no site já em funcionamento, e explicou sobre a lista RMA Comunica. Explicou sobre o lançamento do Site provisório com campanhas e novidades. Destacou que o site provisório tem apenas cinco por cento do portal, que terá uma base para as entidades participarem com senha, haverá também áreas com animações e com repositório de informações sobre ONGs, procedimentos e modelos de denúncia, links por assunto e notícias com ferramenta de busca no site e na internet. Destacou que as entidades poderão postar notícias diretamente no site. Informou ainda que haverá uma ferramenta de busca de entidades por áreas temática, geográfica e de atuação, com dados informativos e de contato. Em seguida, recomendou que cada entidade deve atribuir a uma pessoa as tarefas de interação com o site, pois os dados lançados no cadastro serão incorporados em banco de dados para o site e para a condução do relacionamento com a Rede. Em seguida, solicitou que as entidades incluam o link da RMA em seus sites de acordo com o manual de identidade visual. Houve diversos pedidos de esclarecimento e solicitações de inclusão de funções no site, devidamente acolhidas pela Coordenação. Dando seguimento à reunião, a Sra. Miriam Prochnow passou a palavra ao Sr. Kláudio Nunes (Vidáguas/SP), Coordenador Institucional da RMA, para apresentação da prestação de contas. Iniciando a prestação de contas, foi distribuído balanço impresso, e esclareceram-se as receitas e despesas realizadas no ano de 2005, bem como no período de janeiro a abril de 2006, com detalhamento e apresentação de justificativa dos itens. O Sr. Kláudio destacou as reuniões realizadas pela Rede e a participação de membros da Rede em reuniões para defesa dos posicionamentos da mesma, lembrando que a Rede sempre busca que os responsáveis pelas reuniões custeiem a participação de representantes da RMA. Destacou que a Rede, no ano de 2004, deixou de pagar encargos sociais e contas, inclusive tendo que contrair empréstimos, que

